

<b>PROVA</b> <b>N03 V</b> <b>MANHÃ</b>	<b>ATENÇÃO: VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
--	--



**PREFEITURA  
DE SÃO GONÇALO**

JUNTOS FAZEMOS MAIS

## MÚSICO

**MODALIDADES:** FLAUTA, CLARINETE, SAX, TROMPETE, TROMBONE, TROMPA, PERCUSSÃO / BATERIA, TECLADOS, GUITARRA, BAIXO ELÉTRICO E CANTO.

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“Tenha coragem de fazer uma revolução em sua vida e vá atrás do que dita a sua alma.”*

### A T E N Ç Ã O :

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções A, B, C, D e E.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e prova. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões** e no **Cartão de Respostas**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.concursos.uff.br](http://www.concursos.uff.br), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA!**

Realização:



**UFF**  
Universidade  
Federal  
Fluminense

## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

1 Ponte Vecchio, tesouro arquitetônico e coração turístico de Florença. A multidão ignora a deslumbrante perspectiva das pontes que se sucedem e se refletem no espelho do Rio Arno. Os olhos se voltam para grosseiras imitações de marcas famosas que imigrantes africanos, com os olhos assustados e gestos nervosos dos sem documentos, espalham pelo chão.

2 Um quarteirão adiante, a sede mundial de um dos ícones da moda, instalada em um palácio renascentista, garante a autenticidade de sua marca, símbolo de elegância e nobreza. O palácio é frequentado por poucos. A ponte é um formigueiro humano. Verdadeira ou falsa, todos usam a mesma marca.

3 A publicidade associa uma bolsa a um estilo de vida como se dentro dela viessem a felicidade e o refinamento. Quem não tem acesso ao produto verdadeiro compra na calçada, ao preço do camelô, a ilusão de uma vida que não tem e não terá, mas encena como real. Assim é se lhe parece.

4 Uma celebridade vende a peso de ouro sua imagem para associar seu nome a uma determinada marca. Marcas famosas não precisam produzir beleza ou qualidade. O que elas produzem passa a ser o padrão de beleza e qualidade. Seu valor é simbólico, muito mais do que real. Símbolos cobiçados mesmo sabendo tratar-se de uma contrafação. Mas um dia o feitiço se volta contra o feiticeiro.

5 Anders Breivik, assassino de jovens na Noruega, sinistra celebridade pela carnificina que provocou, ostenta orgulhoso as camisas de renomada marca. No manifesto psicótico que lançou na rede sugere que gente refinada como ele deveria vestir-se assim. Sem arrependimentos, apresenta-se como padrão de elegância. A tentativa da empresa dona da marca de impedi-lo de vestir sua camisa fracassou. Na Noruega, o tratamento dado aos presos, por mais repugnante que tenha sido o crime, é respeitoso. Desastrosa reversão de expectativas, uma antipropaganda de alcance mundial.

6 Os promotores de marcas famosas sabem – e é a chave do seu sucesso – que as necessidades têm limites, mas os desejos, não. Não previram que assassinos, corruptos, mafiosos, cada vez mais numerosos e milionários, se enfeitariam com suas grifes na tentativa de ascender a uma suposta elite. Agora a publicidade terá que rever suas estratégias e proteger as marcas desvinculando-as de rostos – que

ninguém sabe o que farão –, renunciando à sua vocação de vendedora de sonhos e aproximando-se do mundo real, terreno mais seguro e convincente.

(OLIVEIRA, Rosiska Darcy de. O Globo: 17/09/2011.)

1. Todos os termos a seguir são usados para avaliar, explicar ou individualizar o ser ou objeto nomeado anteriormente na frase, COM EXCEÇÃO de:

- A) “tesouro arquitetônico e coração turístico de Florença” (parágrafo 1).
- B) “a sede mundial de um dos ícones da moda” (parágrafo 2).
- C) “símbolo de elegância e nobreza” (parágrafo 2).
- D) “assassino de jovens na Noruega, sinistra celebridade pela carnificina que provocou” (parágrafo 5).
- E) “terreno mais seguro e convincente” (parágrafo 6).

2. No parágrafo primeiro, o adjetivo usado, não para fazer uma avaliação pessoal do que é visto em Florença, mas para documentar objetivamente a realidade observada, encontra-se em:

- A) “deslumbrante perspectiva”.
- B) “grosseiras imitações”.
- C) “olhos assustados”.
- D) “gestos nervosos”.
- E) “imigrantes africanos”.

3. Equivoca-se na interpretação do texto aquele que entender que o pronome ou advérbio pronominal em destaque se refere ao elemento indicado em:

- A) “QUE imigrantes africanos (...) espalham pelo chão” (parágrafo 1) / marcas famosas.
- B) “ASSIM é se lhe parece” (parágrafo 3) / real.
- C) “SEU valor é simbólico” (parágrafo 4) / beleza e qualidade.
- D) “Sem arrependimentos, apresenta-SE como padrão de elegância” (parágrafo 5) / ele (Anders Breivik).
- E) “desvinculando-AS de rostos” (parágrafo 6) / as marcas.

4. Na frase: “Símbolos cobiçados mesmo sabendo tratar-se de uma contrafação” (parágrafo 4), a palavra “mesmo” encontra-se empregada com sentido idêntico ao que ela manifesta em:

- A) Seguiam todos cansados, MESMO os mais jovens.
- B) Quanto ao pai, ele MESMO não falava de outra coisa.
- C) Todos tinham, afinal, o MESMO prazer de viajar.
- D) As crianças estavam MESMO felizes com a ideia.
- E) MESMO cansados, prosseguiram a viagem.

5. Em: “a publicidade terá que rever suas estratégias e proteger as marcas desvinculando-as de rostos – que ninguém sabe o que farão” (parágrafo 6), emprega-se “rostos” por “pessoas” – figura de linguagem conhecida como:

- A) personificação.
- B) paradoxo.
- C) ironia.
- D) metonímia.
- E) eufemismo.

6. Dentre as tentativas de, com auxílio de conectivo, reunir dois períodos do texto num mesmo e único período, aquela que contraria a sintaxe da língua culta encontra-se em:

- A) A multidão ignora a deslumbrante perspectiva das pontes que se sucedem e se refletem no espelho do Rio Arno, UMA VEZ QUE os olhos se voltam para grosseiras imitações de marcas famosas que imigrantes africanos (...) espalham pelo chão. (parágrafo 1)
- B) O palácio é frequentado por poucos, AO PASSO QUE a ponte é um formigueiro humano. (parágrafo 2)
- C) A publicidade associa uma bolsa a um estilo de vida como se dentro dela viessem a felicidade e o refinamento; POR ISSO, quem não tem acesso ao produto verdadeiro compra na calçada, ao preço do camelô, a ilusão de uma vida que não tem e não terá. (parágrafo 3)
- D) Marcas famosas não precisam produzir beleza ou qualidade, POIS o que elas produzem passa a ser o padrão de beleza e qualidade. (parágrafo 4)
- E) A tentativa da empresa dona da marca de impedi-lo de vestir sua camisa fracassou, ONDE, na Noruega, o tratamento dado aos presos, por mais repugnante que tenha sido o crime, é respeitoso. (parágrafo 5)

7. A opção em que as palavras cujos prefixos expressam, respectivamente, a mesma noção que os prefixos de “imigrantes” (parágrafo 1) e “antipropaganda” (parágrafo 5) é:

- A) intramuscular – retroagir.
- B) transpor – opor.
- C) importação – exportação.
- D) ilegal – antebrço.
- E) intrometer – contragosto.

8. A alternativa em que a substituição da forma verbal em destaque pela forma indicada é aceita pela gramática no capítulo relativo às normas de concordância é:

- A) “a deslumbrante perspectiva das pontes que se sucedem e se REFLETEM no espelho do Rio Arno” (parágrafo 1)/reflete.
- B) “como se dentro dela VIESSEM a felicidade e o refinamento” (parágrafo 3)/viesse.
- C) “Marcas famosas não precisam PRODUZIR beleza ou qualidade” (parágrafo 4) / produzirem.
- D) “O que elas produzem PASSA a ser o padrão de beleza e qualidade” (parágrafo 4) / passam.
- E) “Agora a publicidade terá que rever suas estratégias e PROTEGER as marcas” (parágrafo 6) / protegerem.

9. Cometerá erro no que diz respeito à flexão do verbo “prever” aquele que completar a lacuna deixada na frase: “Os promotores de marcas famosas abandonarão talvez o apelo exclusivo aos nossos desejos \_\_\_\_\_ que assassinos, corruptos, mafiosos continuarão a ostentar suas grifes”, com a seguinte oração:

- A) se preverem.
- B) após preverem.
- C) caso prevejam.
- D) desde que prevejam.
- E) quando previrem.

10. Considere o período: “Agora a publicidade terá que rever suas estratégias e proteger as marcas desvinculando-as de rostos – que ninguém sabe o que farão –, renunciando à sua vocação de vendedora de sonhos e aproximando-se do mundo real, terreno mais seguro e convincente” (parágrafo 6). A sugestão de reescrita INACEITÁVEL, segundo os padrões da língua escrita culta, está indicada em:

- A) pospor o sujeito “a publicidade” à forma verbal “terá”.
- B) substituir a forma verbal simples “terá” pela perífrase “vai ter”.
- C) antepor o pronome átono “as” ao gerúndio “desvinculando”.
- D) suprimir o acento grave no “a” de “à sua vocação”.
- E) usar travessão em vez de vírgula entre “o mundo real” e seu aposto.

11. O Sr. Rodolfo tem três filhos e prometeu repartir entre eles a quantia de R\$ 500,00 em partes diretamente proporcionais às notas que eles tirassem na prova de Matemática da Escola. André, o filho mais velho, tirou a nota 7,0; Ricardo, o filho do meio, tirou a nota 8,0 e Sérgio, o mais novo, tirou a nota 10,0. A parte que coube a Sérgio na partilha da quantia foi de:

- A) R\$ 140,00.
- B) R\$ 160,00.
- C) R\$ 200,00.
- D) R\$ 240,00.
- E) R\$ 300,00.

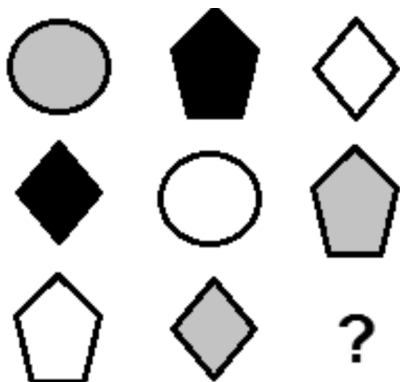
12. Um elevador comporta 12 crianças ou 9 adultos. Se nesse elevador já entraram 8 crianças, a quantidade de adultos que ainda podem entrar, é:

- A) 2.
- B) 3.
- C) 4.
- D) 5.
- E) 6.

13. Em uma sacola existem cartões numerados de 1 a 3000. Sorteando-se um desses números, a probabilidade de que o número sorteado seja um múltiplo de 5, é:

- A) 12%.
- B) 15%.
- C) 18%.
- D) 20%.
- E) 25%.

14. As figuras apresentadas a seguir obedecem a certa regra lógica:



A figura que completaria a sequência, substituindo a interrogação, é:

- A)
- B)
- C)
- D)
- E)

15. Os números da tabela a seguir obedecem a uma regra lógica:

2	5	3	8
7	14	6	17
5	6	20	2
2	13	4	?

De acordo com essa regra, o número que deve ocupar o lugar da interrogação é o:

- A) 26.
- B) 24.
- C) 22.
- D) 20.
- E) 18.

16. O Município de São Gonçalo goza de autonomia política, administrativa e financeira, nos termos assegurados pela Constituição da República, pela Constituição do Estado do Rio de Janeiro e por sua Lei Orgânica. No exercício de sua autonomia, o Município:

- A) decretará leis, expedirá atos e adotará medidas pertinentes aos seus interesses.
- B) subvencionará cultos religiosos ou igrejas seguidos pela maioria de sua população.
- C) recusará fé aos documentos públicos oriundos de outros espaços administrativos.
- D) organizará uma hierarquia entre a população de acordo com a profissão e condição social para alocação em cargos administrativos.
- E) criará emendas que importem em acréscimo de despesas mesmo dentro das limitações constitucionais.

17. Câmara Municipal tem atribuições, juntamente com o Prefeito, de dispor sobre todas as matérias de competência do Município, especialmente a:

- A) instituição dos tributos municipais dispendo sobre sua arrecadação.
- B) prestação de contas da administração e publicação dos balancetes nos prazos estabelecidos por lei.
- C) fiscalização da execução de obras e serviços públicos planejados pela administração municipal.
- D) extinção e preenchimento dos cargos públicos municipais, na forma da lei.
- E) execução e cumprimento de leis, resoluções e atos municipais visando os interesses do município.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

18. Analise a seguinte situação:

Um funcionário público municipal, ocupando função gratificada e que anteriormente havia trabalhado numa empresa particular, pediu aposentadoria e precisa saber como será calculado os seus proventos de inativo.

Em relação a essa situação é correto afirmar que:

- A) o tempo de serviço prestado na administração pública e na atividade privada deverá ser considerado para efeito de aposentadoria.
- B) a paridade de proventos, tomando como referência o valor base da remuneração na ativa não se aplicará a essa situação.
- C) a fixação da remuneração para fins de aposentadoria considerará apenas o tempo de serviço prestado ao Município.
- D) o servidor público, tendo exercido função gratificada durante 5 anos, terá acesso ao nível imediatamente superior.
- E) o tempo de serviço prestado na atividade particular impedirá a incorporação da função gratificada.

19. Identifique os três bairros de São Gonçalo que fazem fronteira com a baía de Guanabara.

- A) Porto da Pedra, Porto Novo e Gradim.
- B) Monjolo, Marambaia e Largo da Ideia.
- C) Tenente Jardim, Morro do Castro e Engenho Pequeno.
- D) Itaúna, Lagoinha e Barracão.
- E) Bairro das Palmeiras, Rocha e Santa Luzia.

20. A freguesia de São Gonçalo durante alguns anos ficou subordinada à.

- A) Niterói.
- B) Itaipu.
- C) Icaraí.
- D) Maricá.
- E) Itaboraí.

21. “A chamada BOSSA NOVA, surgida no fim da década de 50, tal como o CHORO, quase um século antes; não constitui um gênero de música, mas uma maneira de tocar. Preparada, desde o fim dos anos 40, no pós-guerra, pela descontinuidade de acentuação rítmica, muito usada pelos contrabaixistas dos BEBOP no JAZZ americano, é considerada, por alguns autores, como “uma reação culta contra o ritmo tradicional estabelecida pela percussão dos negros”. Podemos dizer que, desse ponto de vista, historicamente o aparecimento da bossa nova na música urbana do Rio de Janeiro marca a(o):

- A) aproximação do choro com classe média urbana.
- B) aproximação do samba com as suas fontes populares.
- C) afastamento do samba de suas fontes populares.
- D) afastamento do jazz de suas fontes populares.
- E) afastamento do samba da classe média urbana.

22. Os naipes que formam a orquestra, como a conhecemos hoje, são:

- A) cordas, sopros, percussão.
- B) metais, madeiras, percussão.
- C) cordas, violão, metais, percussão.
- D) cordas, piano, metais.
- E) cordas, madeiras, metais, percussão.

23. Um curso de Arte só pode ser consistente se incluir o “fazer artístico” (pessoal e grupal) e as elaborações sensíveis cognitivas diante das próprias produções artísticas e de outros autores. Para desenvolver um bom trabalho de Arte precisamos:

- A) analisar apenas a obra de grandes artistas.
- B) organizar atividades que permitam o aprofundamento dos conteúdos de História da Arte, Arte Moderna e Antiguidade.
- C) aprofundar os conteúdos programáticos relacionados à História da Arte na contemporaneidade e no expressionismo.
- D) conhecer a prática social e cultural vivida pelos alunos com relação aos aspectos artísticos, estéticos e históricos abordados nas unidades do programa.
- E) analisar os conteúdos programáticos da História da Arte Contemporânea.

24. “A Música deve ser abordada através dos FATOS musicais e não através dos SISTEMAS musicais. Querer ensinar o solfejo antes de ensinar a cantar e a ouvir música é, portanto, tão artificial quanto querer ensinar a ler e a escrever a quem não sabe ainda compreender e utilizar a linguagem falada”. Portanto, de acordo com o texto acima:

- A) deve-se dar às crianças definições abstratas de termos musicais antes de fazê-las cantar muito e de ter multiplicado as suas experiências musicais.
- B) não se deve dar às crianças definições abstratas de termos musicais antes de fazê-las cantar muito e de ter multiplicado as suas experiências musicais.
- C) as técnicas tradicionais de solfejo e de leitura musical precisam estar presentes nos programas escolares, desde o primeiro ano do Ensino Fundamental, como parte de suas experiências musicais.
- D) a alfabetização musical deve ocorrer aos seis anos de idade, independente da experimentação musical propriamente dita.
- E) a alfabetização musical deve trabalhar com os métodos de solfejo tradicionais usando o sistema de pauta gradativa.

25. O ensino da teoria musical tem ocupado lugar de muita importância no currículo das escolas de música. A teoria musical:

- A) é uma gramática formal, com várias regras próprias, nem sempre compreensíveis para o músico.
- B) não tem nenhuma relação com a performance musical, estando desvinculada da prática.
- C) analisa os elementos que constituem a Música e que geram o interesse musical.
- D) analisa materiais desprovidos de valor musical.
- E) analisa materiais com valor mas desprovidos de interesse musical.

26. No processo de formação da cultura popular urbana, o primeiro compositor reconhecido historicamente como tal só veio a despontar pela metade do século XVIII na pessoa de um mulato tocador de viola, estilizador e divulgador da MODINHA. Seu nome é:

- A) Domingos Caldas Barbosa.
- B) Pixinguinha.
- C) Gregório de Matos.
- D) Francisco Manuel da Silva.
- E) Paula Brito.

27. “Creio que uma das maiores conquistas do pensamento estético moderno, do Romantismo até nossos dias, tenha sido descobrir nas grandes obras de arte a ação de um princípio formal básico que Coleridge chamou IMAGINAÇÃO CONSTRUTIVA. O VER do artista é sempre um transformar, um combinar, um repensar os dados da experiência sensível”. Segundo o autor, o trabalho do artista se desenvolve no plano:

- A) exclusivo do conhecimento do mundo (mímesis).
- B) exclusivo da construção de um outro mundo – a obra de arte.
- C) do conhecimento do mundo (mímesis) e no plano da construção de um outro mundo – a obra de arte.
- D) da mímesis, da síntese e da antinomia das Estéticas.
- E) da síntese simplesmente.

28. A aquisição da técnica constitui-se num sério problema em educação musical. Na realidade, cada composição musical – incluindo as mais simples canções infantis – apresenta certos problemas que têm de ser compreendidos a fim de que a apresentação possa ser satisfatória tanto para o ouvinte como para o executante. Esses problemas podem ser considerados problemas de realização musical, que nos possibilitam uma execução expressiva e adequada. Todavia, também são, ao mesmo tempo, problemas técnicos. Assim, a aquisição da técnica:

- A) não tem relação com o domínio de problemas musicais de expressão, sendo apenas um fator de aprimoramento das habilidades de interpretação.
- B) está num domínio distinto entre a consideração musical e a consideração técnica.
- C) deve ser incentivada para melhorar a *performance* do instrumentista, independente de qualquer outra função da musicalização.
- D) deve resultar do domínio de problemas musicais, sem preocupação com a expressão e o sentido musical.
- E) deve resultar do domínio de problemas musicais, como uma habilidade de traduzir, de expressar em sons, concepções musicais.

29. Leia o texto:

“Sobre a cabeça os aviões,  
sobre os meus pés os caminhões,  
aponta contra os chapadões, meu nariz...  
Eu organizo o movimento,  
eu oriento o Carnaval,  
eu inauguro o monumento no planalto central do  
país...”

O trecho da Música acima são versos de um compositor que afirma: NEGO-ME A FOLCLORIZAR MEU SUBDESENVOLVIMENTO PARA COMPENSAR AS DIFICULDADES TÉCNICAS. É ele:

- A) Caetano Veloso e a música é “Tropicália”.
- B) Chico Buarque e a música é “Pedro Pedreiro”.
- C) Newton Mendonça e a música é “Desafinado”.
- D) Gilberto Gil e a música é “Domingo no Parque”.
- E) Dolores Duran e a música é “Meu mundo caiu”.

30. A inversão de um intervalo de quinta formado por três tons e um semitom é um intervalo de:

- A) terça, formado por um tom e um semitom.
- B) quarta, formado por três tons.
- C) quinta, formado por dois tons e dois semitons.
- D) quarta, formado por dois tons e um semitom.
- E) terça formado por dois tons.

31. Na escala musical um som é constituído por um número de “vibrações” que a ciência acústica já detectou. Portanto, a sequência melódica, considerada no plano físico, que a constitui é uma (um):

- A) série de ondas ascendentes, que soam aos nossos ouvidos como “temas”, “frases”, isto é, cadeias moduladas de notas altas e baixas, mais ou menos vibrantes.
- B) série de ondas descendentes, que soam aos nossos ouvidos como “temas”, “frases”, isto é, cadeias moduladas de notas altas e baixas, mais ou menos vibrantes.
- C) conjunto de notas afetadas de *pathos* que configurarão o desenho da experiência visual.
- D) conjunto de notas aleatórias, que configurarão o desenho da experiência visual e acústica.
- E) série de ondas, ora ascendentes, ora descendentes, que soam aos nossos ouvidos como “temas”, “frases”, isto é, cadeias moduladas de notas altas e baixas, mais ou menos vibrantes.

32. A escala pentatônica foi gerada no ciclo das quintas. Essas notas, geradas no âmbito de uma mesma oitava, constituem uma escala de larga aplicabilidade. Aparece em diversos contextos e suas notas podem ser:

- A) mi – sol – lá – si – dó.
- B) sol – lá – si – ré – fá.
- C) fá – sol – lá – dó – ré.
- D) lá – dó- mi – sol – fá.
- E) ré – mi – fá – sol – lá.



33. O Folclore “é a parte popular em um mundo onde POVO é sujeito subalterno. É, por exemplo, o caipira paulista e o camponês mineiro, ameaçados há muitos anos da perda de suas terras para empresas de capitalização do setor rural. é o posseiro do Norte, também folião de Santos Reis, para quem a CRENÇA e a REZA são apelos ao sagrado, esperanças de que algum poder que ele não vê resolva uma situação de opressão que ele não compreende”. O autor, com essas palavras, destaca aspectos relativos ao sentido do folclore que:

- A) não deve ser explicado através do homem que o produz e de sua condição de vida.
- B) deve ser explicado através do homem que o produz e de sua condição de vida.
- C) é uma extravagância, uma raridade, um elemento pitoresco.
- D) não é um elemento pitoresco, apenas uma extravagância do mundo contemporâneo.
- E) independe do homem que o produz e do sentido humano de realização.

34. Enquanto o “corpus” da música sacra permaneceu relativamente pequeno, é possível, embora não inteiramente certo, que possa ter sido transmitido oralmente, passando por frequentes modificações no decorrer do processo. Mas, mesmo que a transmissão oral tenha existido, o uso crescente de música nos serviços e desejo de ausência de variação tornaram a criação de algum sistema de notação obviamente essencial. As primeiras tentativas foram vagas, consistindo em:

- A) neumas.
- B) notas musicais.
- C) organum.
- D) occursus.
- E) escalas.

35. Considerado o “Rei do Baião”, foi o primeiro grande artista ligado à cultura de massa a ter sua música e atuação vinculadas a um trabalho de propaganda. Primeiro porta-voz da cultura marginalizada do Nordeste, trouxe a música nordestina para a admiração de todo o Brasil:

- A) Torquato Neto.
- B) Capinam.
- C) João Gilberto.
- D) Francisco Braga.
- E) Luiz Gonzaga.

36. Criado por Liszt é uma obra para orquestra em um só movimento, de sentido descritivo, geralmente mais longa que a Abertura do Concerto e de construção mais livre. Estamos falando de:

- A) Sinfonia.
- B) Poema Sinfônico.
- C) Drama Musical.
- D) Concerto.
- E) Ária.

37. O intervalo que na Música Medieval foi considerado como o próprio *diabolus in musica* – o tritono – que divide a oitava ao meio e é igual à sua própria inversão, é a:

- A) quinta justa.
- B) quarta justa.
- C) quinta aumentada.
- D) quarta aumentada.
- E) quarta diminuta.

38. Tem palheta dupla, como o oboé, mas com um timbre mais suave, mais rico e até mais melancólico sendo, por isso, indicado para tocar melodias delicadas, com uma ponta de tristeza, como o trecho da Sinfonia nº 9 de Dvorak. Sua campânula tem o formato de uma pera com as bordas convergindo para um círculo relativamente pequeno, reduzindo a abertura e com isso proporcionando a suavidade que o caracteriza. Este instrumento é a(o):

- A) clarineta.
- B) fagote.
- C) corne inglês.
- D) saxofone.
- E) flauta doce.

39. “A Música, em sua história, é uma longa conversa entre o SOM (enquanto recorrência periódica, produção de constância) e o RUÍDO (enquanto perturbação relativa da estabilidade, superposição de pulsos complexos, irracionais, defasados). Som e ruído não se opõem absolutamente na natureza: trata-se de um CONTINUUM, uma passagem gradativa que as culturas irão administrar, definindo no interior de cada uma qual a margem de separação entre as duas categorias (a música contemporânea é talvez aquela em que se tornou frágil e indecível o limiar dessa distinção)”. Para esse autor, o som se produz negando terminantemente:

- A) certos ruídos e adotando outros, para introduzir instabilidades relativas: tempos e contratempos, tônicas e dominantes, consonâncias e dissonâncias.
- B) todos os ruídos para introduzir instabilidades relativas: tempos e contratempos, tônicas e dominantes, consonâncias e dissonâncias.
- C) todos os ruídos para introduzir modelos de tempos, de progressões harmônicas, modelos de contrastes e fraseados.
- D) certos ruídos para introduzir contratempos, tônicas, dominantes, melodias, consonâncias, dissonâncias, frases, tempos e modelos de contraste.
- E) nenhum ruído e aproveitando tudo o que a natureza nos disponibiliza.

40. Contemporâneo de Bach, mestre da Ópera, começou a estudar Música em 1639, podemos dizer que resumiu o estilo italiano de escrita que tinha se desenvolvido durante o século XVII. Também compôs alguns Oratórios, dentre os quais podemos citar A RESSURREIÇÃO e O TRIUNFO DO TEMPO E DA VERDADE. Esse compositor é:

- A) Vivaldi.
- B) Beethoven.
- C) Scarlatti.
- D) Handel.
- E) Chopin.

41. Também chamado de REALEJO, GAITA, e HARMÔNICA no Rio Grande do Sul e FOLE no Nordeste, é uma verdadeira orquestra nos bailes populares, acompanhando cantos. Sua introdução no norte brasileiro é ao redor da Guerra do Paraguai, entre 1864 e 1870. Esse instrumento, ainda usado em nossos dias, é o(a):

- A) violão.
- B) teclado.
- C) sanfona.
- D) pífaro.
- E) flauta transversa.

42. O samba PELO TELEFONE estourou como sucesso popular no carnaval de 1917, sendo a sua autoria disputada pelos baianos da casa da Tia Ciata (inclusive Donga) e o pianista carioca, que mais tarde recebeu o título de REI DO SAMBA, chamado:

- A) Pixinguinha.
- B) Careca.
- C) Tupinambá.
- D) Sinhô.
- E) Manola.

43. Antonio Carlos Jobim definiu a concepção de canto na Bossa Nova como “consistindo em se cantar *cool*”. Isto quer dizer cantar:

- A) um canto soluçado, com lágrima na voz, com dó de peito e voz cheia.
- B) com destaque, sem enfatizar o trabalho de equipe e voz cheia.
- C) com improviso e com arroubos operísticos.
- D) sem arroubos melodramáticos, sem enfatizar o trabalho de equipe, demonstrando afetado virtuosismo, com destaque.
- E) sem arroubos melodramáticos, sem efeitos contrastantes, sem demonstrações de afetado virtuosismo, que flui como na fala normal.

44. É a denominação erudita para os grupos que cantam e dançam na véspera e dia de Reis (6 de janeiro) e que no Brasil remete aos ranchos e ternos, grupos que festejam o Natal e os Reis. Pode referir-se apenas à cantoria como também possuir enredo ou série de pequeninos atos encadeados ou não. Trata-se do(s) grupo(s):

- A) Natalinos.
- B) Cordões.
- C) Reisado.
- D) Reinos.
- E) Boi bumbá.

45. “Sempre que se cante a uma criança uma cantiga de ninar; sempre que se use uma canção, uma adivinha, uma parlenda, uma rima de contar no quarto das crianças ou na escola; sempre que ditos, provérbios, fábulas, estórias bobas e contos populares sejam reapresentados; sempre que, por hábito ou inclinação, a gente se entregue a cantos e danças, a jogos antigos, a folguedos, para marcar a passagem do ano e as festividades usuais; sempre que uma mãe ensine a filha a costurar, tricotar, fiar, tecer, bordar, fazer uma coberta, traçar um cinto, assar uma torta à moda antiga”, veremos em ação, vivo e mutável, pronto a agarrar e assimilar novos elementos em seu caminho...

- A) a poesia popular.
- B) o folclore.
- C) a indústria cultural,
- D) a arte.
- E) a indústria moderna.

46. Se a peça musical exige a incorporação de uma longa sequência de intervalos considerados segundo suas correspondências recíprocas no fluxo da vida interior, a satisfação dessa exigência dependerá naturalmente da faculdade de distinguir os intervalos entre si. São os INTERVALOS QUE FAZEM A MÚSICA, e podemos defini-los como:

- A) movimento entre as alturas sonoras.
- B) essência do fenômeno sonoro.
- C) pulsações do som.
- D) movimento das pulsações do som.
- E) pulsações do silêncio.

47. O desejo de experimentação, de exploração de novos métodos e possibilidades técnicas, levou os compositores a diversas direções. Em alguns casos, tais experiências foram sistemáticas, mas em outros parecem ter sido predominantemente empíricas. Dos compositores que realizaram tentativas sistemáticas de ampliação das fronteiras da harmonia, Béla Bartók é digno de menção. Sua curiosidade a respeito de novos aspectos dos sons e sua organização, suplementando os métodos tradicionais, levou-o a explorar, entre outras coisas, o uso de novas escalas, a politonalidade e acordes construídos em quartas e outros intervalos. Sua obra, para piano, que é uma simples, porém instrutiva, exposição de tais experiências é:

- A) Gebrauchsmusik.
- B) Les six.
- C) A sação da Primavera.
- D) Mikrokosmos.
- E) Oratória da Ressurreição.

48. Os executantes dos instrumentos de madeira, aos quais muitas vezes cabem solos importantes, sentam-se no centro da orquestra, diretamente em frente do regente, em um plano mais elevado que o das cordas. O naipe das madeiras é composto por:

- A) contrafagote, fagote, clarineta, clarineta baixo, saxofone tenor, oboé, corne inglês, flauta e flautim.
- B) trompas, trompetes, trombones e tubas.
- C) clarinetas e clarinetas baixo, fagotes e contrafagotes, trompas, trompetes, trombones e tubas.
- D) violinos, violas, violoncelos, contrabaixo e harpa.
- E) violinos, violas, violoncelos, contrabaixo.

49. “ Por ACULTURAÇÃO MUSICAL entende-se a interiorização de esquemas acústicos, graças aos quais podemos apreender o dado musical como um mundo organizado, um universo regular, no qual se pode captar semelhanças e diferenças, repetições e modulações, desenvolvimentos e retornos. Os esquemas acústicos são INSTRUMENTOS DE REFERÊNCIA dentro do espaço sonoro, mediadores de nossa relação com a música, canalizadores do sentimento de familiaridade, constituinte da condição cultural do prazer musical”. Segundo o texto, podemos concluir que:

- A) toda pedagogia de iniciação musical destroi esquemas acústicos.
- B) toda pedagogia de iniciação musical deve ignorar os esquemas acústicos.
- C) somente na Música Tradicional Europeia os esquemas acústicos se desenvolvem.
- D) somente na História de Música os esquemas acústicos se desenvolvem.
- E) toda pedagogia de iniciação musical acaba construindo ou aperfeiçoando esquemas acústicos.

50. A estruturação do discurso musical, como em qualquer outra linguagem, depende de conceitos, abstrações e generalizações: agudo, grave, forte, piano, escala, acorde, tonalidade, frase – são alguns dos muitos conceitos em torno dos quais se organiza o mundo dos sons. Sem tais conceitos haveria incoerência, e não um cosmos ordenado e a arte musical se tornaria impossível. Para entender, pensar, manipular e usar qualquer conceito, é necessário:

- A) participar de performances e do treinamento rítmico. Sem a prática não se produz Música.
- B) ter um símbolo. É impossível pensar sem alguns referenciais ou apoios simbólicos para a mente.
- C) ter precisão e controle para evitar erros de interpretação.
- D) aprimorar a técnica de interpretação com estudos constantes e atualizados.
- E) ter precisão, controle e participar de performance.

